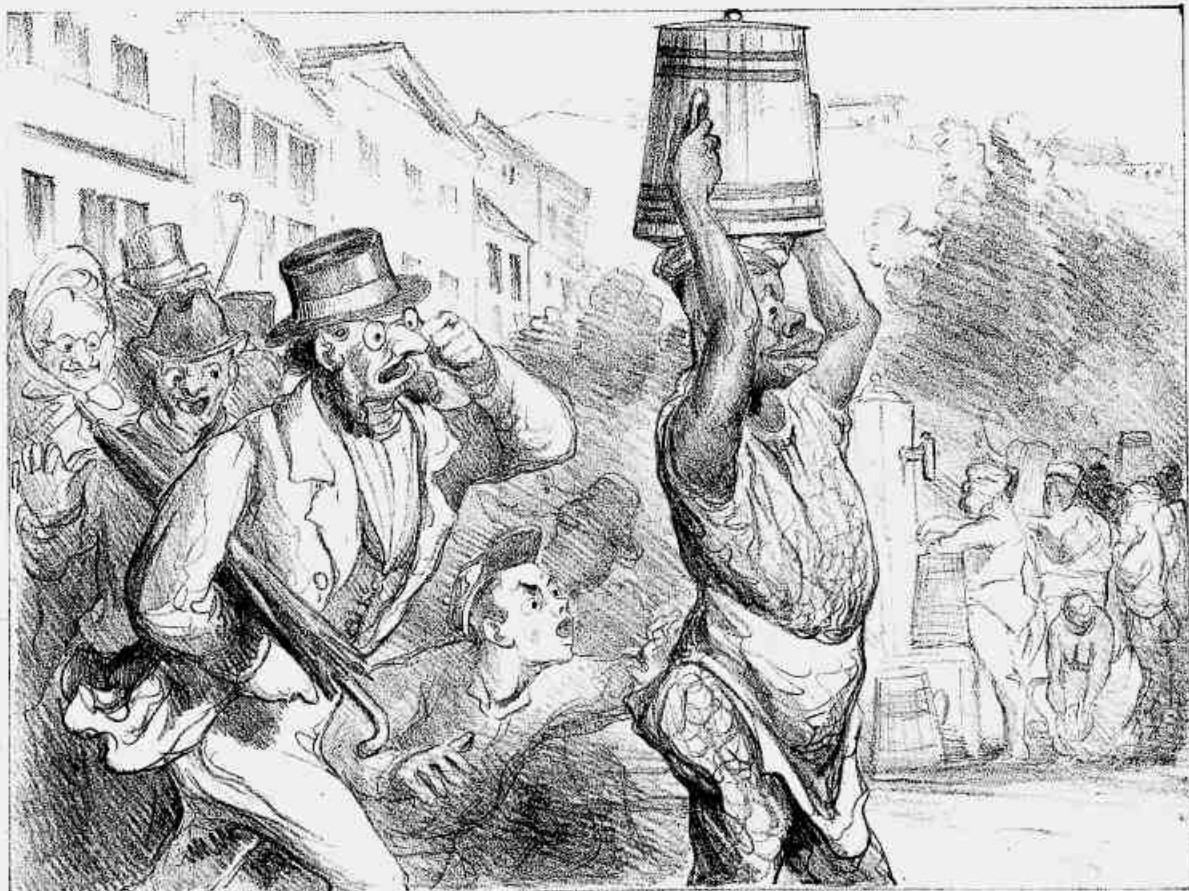




CORTA E NITIDA		Para as Províncias	
estre	88 40 00	Anno	10 10 000
ro Avulso	300	Semestre	6 16 000

1. **Comunidade Social** ^{por falta de interesse} a coligação dos povos e suas organizações ^{políticas, econômicas e sociais} visando a ^{trabalho} realização dos direitos e valores ^{de todos} os indivíduos, das comunidades e da própria humanidade. É mais que tolerância e a coexistência, é a ^{busca} afirmação dos valores e atitudes. É a ^{busca} construção de uma sociedade, da democracia, da justiça, da liberdade, da fraternidade, da equidade e do respeito a todos.

Scenas motivadas pela sede.



Um barril d'agua torna-se, pela sua raridade, objecto da curiosidade publica.

A COMEDIA SOCIAL

RIO DE JANEIRO, 7 DE JULHO DE 1870.

1890234-00114-05.

II.

A (ph)l'm'ras tomada pelo poder legislativo para melhorar o Norte dos nuf-ristrados que se encontram em situação de pobreza.

— Já feito, manda o projecto que o ordenado dos juizes seja alimentado de ciumento por ceibo. Que isto dizem que, di >111de illie e-pera de mais do vinte annos, um juiz de direito, que ora tem drez contos de reis de ordenado, passa a ter trez contos de nós, isto é, proxmamente o mesmo que tem um porteiro de secretaria.

E mira de toda duvida que tão mesquinho vencimento não pode chegar para a subsistencia de um magistrado, e os pequenos povoados, quanto mais nos grandes centros populosos.

Aqui no cinto uma casa, com apparencias de decencia, custos, temo, médio, com mil reis mensaes, pelo que, só em uma verba, são absorvidos dous quintos do ordenado; e certamente não se dá com cento e cincoenta mil reis mensaes, ou cinco mil reis diários, tanto quanto ganha um agadeiro regularmente afregueado, que um juiz, que deve tratar-se decentemente, possa manter-se, inaxime se tem o infortúnio de ser pai de familia. Assim, se o magistrado, ou por lie-ranga ou por casamento vantajoso, não tem outros recursos, uma de duas: ha de acon-toar infalivelmente: — ou ha de arrastar uma vida miseravel, não podendo occorrer ás suas mais urgentes necessidades, como seja educar filhos, cobrir-lhes a nuoba, matar-lhes a fome; ou então, esquecendo seus deveres, ha de obter os meios necessários para seus fins.

Felizmente, para honra da magistratura brasileira, a segunda hypothese raris-simas vezes se realisa.

A insufficiencia dos ordenados de nossos juizes, ainda mesmo com o augmento votado, e como que está no alcaide de todos, tanto que constantemente estão apresentando ou pedindo demissão, além de, em outros carre-ros, provocando os recursos de que carecem.

Ainda ha bem pouco tempo em dos mais brilhantes ornamentos de nossa magistratura, que por seu talento e illustração, que por seu probidade e honestez, deixau uma vaza extremamente cobrada, porque o que ella lhe rendia não chegava para suas necessidades.

O que acontece no cinto, a semelhante respeito, acontece por todos os mais pontos do imperio.

Neste procedimento com os magistrados, convém notar, os monopólios são logicos; elles que têm a magistratura em suas mãos e então negam-lhe os meios de subsistencia, porque assim forcão os mais intelli-gentes e illustados a deixarem sua carreira, ficando os que o não são e que, consequentemente, com mais facilidade se deixam dominar.

Este estado de coisas, porém, não pôde continuar; urge pô-lo um paradelio, ac-a-bando de uma vez para sempre com o na-poleão dos legistas.

Cartas de Anastasia Reb-a-dão Belli Milan.

Por Washington Irvins.

IV.

A Assam Hualtem, p' imp'ul' guerra dos es-cravos de sua alieça opoita de Tripoli.

(Continuação.)

« As diferentes potências convocam gran-des conselhos de guerra, chamando como

nome da reunião genios, e n'elles todos os principais operários do partido reúnem-se, dispõem a ordem da batalha, designam os diferentes commandantes e os seus subordi-nados, e fornecem os fundos necessários para as despesas da guerra.

Nas diversas classes convocam-se depois conselhos inferiores, compostos de jovens filieis, e n'elles todos os operários, e manifestam a maneira de pensar da reunião; pois como a assemblea geralmente consta de homens, cuja quota de bom senso, tomada individualmente, fazia bom triste figura, são designados, estes oradores para reunir tudo em um monte que, asseguro-lhe, apresenta apparencia bem formidavel, e dá materia sufficiente para fazer uma oração de dous ou três horas.

Com poucas excepções declamam fúlestes ajuntamentos oradores propositos, de fazer a gente ficar perplexa, oráculos das lojas de barbeiro, praça de mercado e casas de cor-veja, aos quaes se vão todos os dias nas es-quadras das ruas, segurando a gente decente pelos botões, e esbaldando-se interminavel-mente sem misericórdia.

Quando dirigem-se a um auditório, es-tes oradores geralmente trepam n'uma ca-fetaria, tiram mesa ou uma banha vazia de cerveja, — e a ultima supposse produzir muita hospitalezação, trovejando arremes-sam os seus sentimentos inflamáveis e cata do auditório, geralmente tão occupado em fumar, beber, e ouvir as conversas que raras vezes escuta palavra do assumpto.

Isto, emmudo, éde pouca importancia; pois como todos vão ali para em todo caso concordar com uma certa serie de resoluções ou artigos de guerra, não ha necessidade alguma do ouvir o discurso, ainda mais por que poucos o entenderiam se prestassem attenção.

Não supponho, porém, que os person-a-gens secundários do ajuntamento fiquem inteiramente ociosos; além de fumarem e beberem, coisas geralmente praticadas, pou-cos ha que não venham com tão grande desejo de fallar como o proprio orador; cada um tem o seu direitinho de ouvir, no meio das que, de chapéu á banda, vai dando informações sobre factos, e tirando conclusões evidentes de si proprias com a peritagem de um pedante e com grande pro-vento dos ouvintes embalsamados. Até os pro-prios pirrallhos, ainda com os labios com que mamam, e não emancipados do do-mínio do sup, p'vencem-se como grandes homens em miniatura, bemta para instruir a ignorância de cobelias, boateiros, e, seme-lhantes a ti da fabula, e forcem-se por in-cluir até ficarem do tamanho do grande ob-jecto da sua emulação — o orador p'f'u-capol. »

« Mas não é o cinto do absurdo, » ex-clamam, « pretendem estes fedellos dar lições á velhice e á experientia ? »

« De modo algum, » replicou o meu am-igo: « pois uma eleição não é mais do que uma guerra de palavras, e assim o homem dotado de mais elasticidade de lingua, que fallar a propósito quer não, está habilitado a dar lições em ajuntamentos parochiaes e em collegiis eleitoraes, e a instruir os imi-liduos inclinados a ouvir-o. »

Vou ha de ter reparado n'um ajunta-mento de celsos pirrallhos, em que, embora o cauzario ostensivamente seja o chafé, e faça mais barulho, cada cachorro gozo tem alguma coisa que dizer, e na propagação da sua insignificancia, move-se, agita-se o ros-ni fortemente, com o fim de obter a atten-ção e a approvação dos seus superiores. O mesmo acontece com estes imbecis politi-custulos de aqui chabem, que, n'essa occa-sião, escapam da vigilância das mães, para attender aos interesses da nação, e vo-cé ha de vel-os empenhados em temerosa luta

de palavras com caracocis, remenções e alcautes velhos, e se por casualidade ga-nham victoria, não se enfeitam com peneas plumbas. »

(Continua.)

RECADOS DOS AMIGOS

Fogo n'elles! — Dito e feito!

Agora, que é finda a guerra,
Deve-se a não encerrar!
Tem-se tanto em que cuidar
Nesta nossa boa terra!
Ha muito, a lavouro herma,
As artes e industrias bramam,
As sciencias e letas clamam
— Amm'as, importante —
O que também, e com acaia,
Os militares reclamam!

Nos tristes lentos presentes,
Nos actuaes emergencyas
São juldas tais exigencias
E omms mais, todos urgentes!
Em vozes alti-potentes
Brada o bom senso geral!
— Guerra, guerra sem igual
Ao p'vencido e exclusivo!
— No, Brasil, por que morrem
Só a legião e o grito val'?!
O, que inflammação dammosa!

Que escandolos repugnantes
Da parte dos desancturados
Das potências valorosas,
Tão vadas quão namorosas!
Os BACHARRETS EM DIREITO
(Formidab. tortos, o a grito,
Não potes: para seus fins)
Em geral, só não são raios
Para o que lhes é do p'vencido!

Cesse o lambido, infamante
Dessa classe, dessa gente
Que de modo sorprendente
De produz-se á cada instante
E, tomase, haço instante
Ter-se oho vira a respeito!
E' bom! — qualquer sujeito
De se não não o legista,
E ao Brasil não a creia! !
« Fogo n'elles! — Dito e feito! »

E.

Santa Catharina, Junho de 1870.

Disparates.

— Dizer que um só homem pôde impôr a sua vontade a sete sem o apoio da nação, e que estes sete não precisam de uma secca.

— Pedir reformas sem experimentar a boa execução das leis que temos.

— Esperar a salvação da patria por parte dos homens egoistas e corruptos que dirigem os nossos partidos.

— Palfir incessantemente sobre theorias abstractas da politica, enquanto o paiz vai definhando por falta de instrucção popular, de melhoramentos materiaes e da boa administração da justiça, e esperar se acre-dita quando gaba-se de ser amigo do povo.

— Confiar nos politicos que gritam contra a immoralidade, e que para derrotar os adversarios praticam toda a espécie de cor-rupção.

— Pensar que a simples declamação de ser independente o poder justituario é quanto basta para assegurar boa administração da justiça.

— Deixar o paiz sempre exposto á guerra com os estados platinas por falta de uma estufa de ferro ao rio do Paraguay.

— Imaginar que o Brasil poderá con-servar-se supremacia na America do Sul sem a immigração, enquanto a república Argen-tina recebe constantemente da Europa gran-de augmento de população.

— **Ligeira** impoedição aos gracejos de Wandenberg ou aos disparates de Alencar, e desprezar a proposta do Diogo Vallin para o prolongamento da nossa principal estrada do ferro ou a de N. Xutino para uma lei de casamento civil.

— **Esperar** bom resultado de qualquer medida cuja execução dependa de uma das secretarias de estado.

— **Faz** negocio com uma das nossas repartições publicas quem temia a infelicidade de fazer caso do seu tempo.

— **Condemnar** a inactividade do governo enquanto ha tanta falta de iniciativa particular.

— **Estranhar** a falta de iniciativa particular enquanto ha tantos regulamentos restrictivos.

— **Questar** se de mais que está disposto a soffrer.

— **Attar** em economia quando se trata de um projecto de utilidade geral, e gastar os dinheiros publicos em promover o bem estar dos fechos protegidos.

— **Procurar** appoiar as regras da economia politica ao Brasil, não se importando com o reconhecimento geral do imperio.

— **Chamar-se** defensor da liberdade, e descuidar da instrução popular; e boas vias de communicação, sem as quaes não pode haver uma correcta, energica e poderosa opinião publica.

— **Citar** as reformas recentes na França sem lembrar-se de que são o fructo do desenvolvimento material e intellectual daquelle paiz, promovido por Napoleão.

— **Esperar** obter bom calçado de um sa pateteo que também é remendão, ou boas leis dos legistas, que são os romendos das leis.

— **Ficar** com os braços cruzados, lamentando o monopolio dos legistas.

— **Esperar** a prosperidade do paiz enquanto todos estes disparates fazem as vezes do bom senso.

— **Prohibir** estes ou quaesquer outros disparates na Camara Social, quando ha tantas folhas por ahí que não publicam mais nada.

VISITA AOS THEATROS.

O Sr. **Nellin**, empresario da Phénix, acaba de transportar para o seu theatroitinho as duas estrellas mais *gloriosas* que antigamente brillavam no firmamento da rua da Bragayana.

M^lta. **Gabriele e Renée**, especialidades no *can-can*, tem postu em pratica todos os seus recursos para agradar o publico, expondo á apreciação das espectadoras suas bem feitas pernas.

Entendemos que os theatros, conquanto tenham como um de seus fins entreter e divertir o publico, tem um outro ainda mais importante, qual o de moralisar o povo; e certamente não é com os edificantes espectaculos, que se dá na Phénix, que se conseguia semelhante desiderata.

O theatro da Phénix tem hoje uma companhia muito regular, e para chamar a concurrencia não precisa por certo de recorrer ás *pernas* das artistas.

Não podemos deixar de aproveitar esta occasião para fazer sentir ao Sr. Vasquez e á Sra. Apolonia a maneira irregular com que se portam em scena algumas vezes.

Ocasião ha em que aquella artista julga-se com o direito de sustentar dialogos com alguns espietiscos que se acham nas cadeiras, prejudicando dessa forma o restante dos espectadores que se vem obrigados a aceitar semelhantes *palhaçadas* e inconvenientes.

Quanto á Sra. **Apolonia** não ha meio de a fazer sustar as *proposições gargalhadas* que a motivo de tudo costuma dar quando assiste ás *marquizes*, que se tornam massantes, de alguns de seus companheiros do arte, fazendo-se por demais enfadonha com tal procedimento.

Ao Sr. **Nellin** pedimos que possa termo a tais abusos, além do que o seu theatroitinho assume a posição que lhe compete.

Em beneficio do intelligente actor **Alencar** teve lugar na terça-feira da semana passada, no mesmo theatro, a 1.^a representação da comedia em 3 actos *Le Cautin de Diala*.

Posto em scena para fazer rir ao espectador que assiste ás *perluças* que se desenvolvem no correr do acção, temo alguns laços mais ou menos dramaticos, não encontramos motivo, a não ser aquelle, para que se possa encarna-la como uma comedia original em seu merito litterario.

O seu enredo é facil e bonito, contribuindo muito para o bom desempenho que teve os actores encarregados de sua execução.

O leitor mais exigente em materia de riso encontrará frapiente comedia um *passatempo* que o moverá a rir-se a não poder mais.

Além no mesmo theatro o **Victorino de Carvalho** concedeu a qualquer pessoa que o *procurar* algumas lições de amabilidade e compromissos, contando que era paga receba um cartão para o seu beneficio que terá lugar no dia 20 do corrente mez.

Recomendamosse a estas pessoas que necessitem d'elle.

No segunda-feira ultima teve lugar o 1.^o concerto do M^l. Carlos Patá, no theatro do S. **Nellin**. O **Alencar**, onde se achava reunido o que ha de mais elegante na sociedade fluminense.

Uma pleiade de jovens artistas acompanharam, fazendo parte do mesmo concerto, a sua distincta companhia.

Por falta de espaço guardamos para o numero proximo desta folha, a parte que thalunos reservado deora da sua estral.

No theatro do S. **Luz** tem subido á scena e danar em 1.^o prologo e 3 actos *Os Falsos da Fortuna* escripto pelo illustrado Dr. Tito Nabuco.

No palco desse theatro tem apparecido ultimamente o actor portuguez **Vallin**, que se acreditamos no que a seu respeito abramos pessoa de toda a consideração e intelligencia, é merecedor do bom acolhimento que lhe fez o Sr. **Facundo Coelho** estas ovações que tem recebido do publico.

A companhia do theatro de S. **Peixin** dissolveu-se, contractando-se os seus artistas em outros theatros.

Do **Gymnasio Dramatico** não ha noticias. **Augustus.**

O QUE VAI POR AHI

Está marcado o dia 10 do corrente para os festejos officiaes. O tempo tem estado tão inconstante que será capaz de causar alguma *pirraça* aos personagens da funcção, mimoseando-os com algum formidavel aguacim. A esta hora provavelmente já se estará escorvando muito *lacho* *borlinda*, e muito figurin *empachados* *precurando* com antecedencia tomar o ar de dignidade e circumspecção que sempre acompanha a alguns individuos em tais occasiões.

Ter-se ha attentido á sonda das *viúvas* das *beiras* do Paraguay com o mesmo afan com que se gastam os *dinheiros* contos do templo do *papelão*. E' de crer que sim pelo *silecio* em que se tem conservado estas *pobres* *victimas*. Ha porém muito gente que diz o contrario. A especie de *esmorecimento* em que fica a povo, quando algum dos seus direitos é conculcado por uma autoridade

qualquer, é muito *favoravel* a quanto *abuso* se *questo* *praticar*.

Do Bahia recebeu-se a deploravel noticia da morte do general **Alexandre Gomes de Argolli Fervão**. E' mais um dos *bravos* que *perderam* a existencia em consequencia de ferimentos recebidos na guerra do Paraguay. Essa perda é bem sensivel para o exercito, pois o *marcehal* do campo Argolli era um dos seus ornamentos.

No dia 30 do Junho proximo passado inaugurou-se a linha de carros americanos (vulgamente chamados *bonis*) para o Sacco do **Alfene**. Esse meio facil e comodo de transporte é do indubitavel utilidade para o publico. Sem o *conveniente* *generalisar-se* mais esse systema de condução. Actualmente nos domingos os *caixeiros* e *certas* *classes* *operarias* *obrigadas* a residir na cidade durante a semana inteira, podem com pouco *dispendio* ir respirar o ar mais *oxigenado* e *vivificante* dos nossos *pittorescos* *arrabaldes*.

O conselheiro **Martinho de Alencar** deixou a redacção de *Diogenes de Fátima*. S. Ex. *pateo* que considera o *journalismo* um meio pouco *eficaz* para chegar-se a obter reformas por ventura *urgentes* *necessarias*. Da parte de um *journalista* esta maneira de pensar é pouco usual.

Não sei o motivo por que os actos dos nossos *politicos* *acbam-se* quasi sempre em *conspiração* com as *palavras*. Um politico, ao solicitar os votos dos *electores*, nunca deixa de observar que é um crime a *indiferença* em assumpto tão importante; mas se o partido contrario *acbam-se* no poder, immediatamente o *legista* *abandona* de *pleitear* *eleições*, e *proclama* ser em *circumstancias* *tan* *melhores* um *deus* — não concorrer ás urnas.

Antonio **Caetano Gomes**, o distincto *compositor* *brasileiro*, *afamado* *autor* das operas — *Não do Castello*, *Jornada de Flan Ires* e *Guacaria*, *acaba* de ser *agraciado* pelo rei da Italia com o *habito* da *Ordem* da Italia, pelo seu *merecimento* *musical*. Este facto *esminha* *hontem* para esse *nosso* *compatriota*. Desta *maneira* *respondo* *victoriosa* e *brilhantemente* o *talentoso* *paulista* aos *ladinhos* dos *zobos* que *surgiram* *qualito* *sabio* á luz a *Joanna* de *Planetes*, a qual com *difficuldade* *chegou* a ser *representada* no theatro *lyrico* do campo da *Acclamação*.

O ministro da agricultura pediu á camara mil *contos* de reis para *encanamento* de *agua* *potavel*. Nesse *mesmo* *tempo* o *povo* *vae* *morrendo* á sede. O *Journal* do *Commercio* de 4 do corrente *noticia* que em torno de uma *bica* no *morro* do *Castello* *achavam-se* *agglomerados* 65 *peixes* á *espera* da *agua*, e que *multos* *voluntarios* *para* *caso* *sem* *agua* e de *cabeça* *rachada*, em *consequencia* de *desordens* que *sobrevieram* *por* *causa* *disso*.

Eletinus.

ANNUNCIO

Recebem-se no escriptorio da redacção assignaturas para o

PRIMEIRO VOLUME
ENCADERNADO DO

M

COMEDIA SOCIAL.

Está *prontu* no dia 15 do Setembro proximo futuro, e *constará* *de* m. 2 a 27 desta *folha*. Tem 104 *paginas* de *grande* *formato* e mais de 80 *engenhadas* *desenhos*.

PREÇO 6 DÍGROS

Typ.— Rua d'Aguia n. 16. Rio do Janeiro.



E é atacado pelo respeitável público, que pretende apoderar-se do miolo.



Contestado depois de uma luta homérica, mais ah fatalidade! não era água não, era sangue do tigre.